

AOS PARTICIPANTES NO DERBY DE GANDOMAR AOS COLUMBÓFILOS EM GERAL

NOTAS SOBRE O DERBY DE 2010

A organização do evento deste ano coube a uma Comissão de que o signatário é o primeiro responsável, particularmente sobre tudo o que eventualmente seja considerado como negativo. Já agora, em contraponto, importa dizer que quanto a todos os aspectos que se entendam como mais positivos, o mérito pertence, de modo inequívoco, à Comissão e a todos quantos, de forma desinteressada, tiveram a atitude de ajudar.

Neste plano, um agradecimento especial à S.C. de Leça de Balio e, sobretudo, à TÍPES á Câmara Municipal de Gondomar, ajuda sem a qual este derby não seria possível.

É responsável da Comissão um columbófilo com larga experiência de dirigismo e da organização de iniciativas de todo o tipo desde exposições, campeonatos, etc., incluindo provas associadas a columbodromos, uma vez que participou enquanto dirigente organizador em várias provas do tipo, designadamente no primeiro derby (o dos columbófilos campeões) realizado pela ACD Porto passando, entre outras, pelas provas associadas ao AILAC. Fez também parte da primeira equipa que representou Portugal em vários derbys Internacionais.

Relativamente ao derby de Gondomar, têm corrido opiniões envolvendo mentiras e algumas meias verdades que é importante esclarecer.

Assim:

1. É falso que as inscrições para o derby deste ano tivessem atingido mais de um milhar de pombos, particularmente se forem tidos em conta os extras que, não tendo sido inscritos, vieram a somar-se a estes, uma vez que se tratou de acolher pombos provenientes de origem diferentes. Com efeito, passaram a participar no bando os pombos repostos em substituição de pombos mortos no ano anterior, pombos de alguns estrangeiros como compensação pelo facto de terem sido como que nossos representantes nos respectivos países e que, graças à sua acção, se tornou possível a angariação de centenas de pombos de qualidade.
2. Acresce que, entre os inscritos, surgiram algumas duplicações em consequência de se terem mantido como participantes pombos mortos (por doença) ou extraviados que entretanto foram substituídos pelos respectivos proprietários (conforme acima se refere) sem que se tivesse retirado da listagem os pombos inicialmente inscritos. Tal ficou a dever-se a dificuldades de identificação face à involuntária desarrumação da documentação associada ao derby, em consequência de um assalto à nossa sede, problema que rapidamente se resolveu.
3. Também aconteceu que no período anterior à alocação do chip foram entrando no pombal borrachos extraviados que não pertenciam ao lote de inscritos (e não foram poucos) mas que, uma vez detectados no momento da colocação do chip, foram os mesmos anunciados à FPC;

4. Importa informar que a organização se viu na necessidade de proceder à eutanásia sobre pombos esbarrados ou que foram alvo de ataques por milhafres e que estavam absolutamente incapazes de voar, o que teve como consequência a redução da população num momento em que já não era possível a sua substituição para a prova de 2010.
5. É neste quadro de situações (que compreendemos nem sempre seja perceptível por quem está de fora) que deve ser quantificada a população do columbodromo que, reafirma-se, não alcançou os números de participantes postos a circular e cuja exorbitância não tem qualquer fundamento,
6. De resto, sempre abrimos as portas do pombal para quem estivesse interessado em o visitar. Quem o fez pode constatar do conforto proporcionado aos pombos.
7. Consideramos essencial reafirmar que o encestamento para a prova final (tal como nos treinos e nos anos anteriores) teve o testemunho de vários amadores que inclusive ajudaram ao acto. A prova final a uma distância de 460 Km (o que se pode comprovar) tornou-se dura face à velocidade e orientação do vento, mas estas são as contingências do nosso desporto. Em Gondomar, como em todos os derbys, as boas como as más prestações dos pombos estão mais na qualidade e na forma de cada pombo no momento da prova do que na intervenção da organização, uma vez que são todos tratados exactamente do mesmo modo.
8. Habitamo-nos a conviver com boatos postos a circular por quem maldosa e covardemente os lançam, como se atirassem pedras escondendo a mão, conhecemos as manifestações de inveja, sentimos a inaceitável difamação que sobre nós é lançada, mas nada nos demoverá de fazer prosseguir de modo empenhado esta tão importante iniciativa. Além do mais, não obstante certa maledicência de alguns, temos absoluta consciência de que no columbodromo de Gondomar mora uma prova prestigiada junto da maioria dos praticantes e verdadeiramente apaixonados pela modalidade.
9. Nesse sentido, damos nota que na forja está uma nova equipa de gente comprovadamente capaz e com provas dadas que conduzirá o derby de 2011, certamente com novos projectos e ideias, numa rotatividade que evitará rotinas e fará do columbodromo de Gondomar e do seu derby uma cada vez maior e mais prestigiada prova do calendário desportivo da modalidade em Portugal e não só.
10. Por ultimo, informamos que estão disponíveis prémios alcançados e ainda não levantados, pelo que solicitamos nos enviem o respectivo NIB (os que concorreram associados em equipa devem endereçar um só NIB), para que rapidamente se fechem as contas. Recordamos que alguns dos dados dos columbófilos participantes se perderam por destruição, em consequência do assalto a que acima nos referimos, sendo que entre estes estarão alguns dos premiados.

Uma vez mais agradecemos a todos os columbófilos participantes, a todos os que tornaram possível este derby, a todos quantos nos deram o prazer de assistir e, desse modo, acrescentar à competição a atitude de promover um reconfortante convívio e uma saudável Festa Columbófila.

À futura Comissão, os desejos sinceros dos melhores êxitos.

26-07-2010

P` Comissão

Fernando Caetano